

REPÚBLICA

Orgão do Partido Republicano Catarinense

BIBLIOTECA PÚBLICA
SANTA CATARINA

ANNO II

NUMERO 519

Assim, só assim, applicando energias e valores, construireis o edifício da vossa prosperidade

Discurso pronunciado pelo sr. governador do Estado no acto inaugural da luz eléctrica no distrito do Saco dos Limões.

Meus senhores.

Nada tendes de agradecer-me, meus senhores, por haver mandado estender os fios da corrente eléctrica a este distrito.

Era uma medida que se impunha e que, ha muito, já devia estar em prática.

Não se comprehendia mesmo que um bairro populoso, como o é do Saco dos Limões, fizesse por tanto e por mais tempo privado dos benefícios da luz e força eléctricas.

Portanto, cumprindo um dever e attendendo ainda a reiteradas solicitações da população local, de que se fizeram echo e intermediários os srs. Heitor Blum, superintendente, Motta Correia, presidente do conselho e Motta Espezim, representante desse distrito no seio do legislativo municipal, determinei a realização do melhoramento apontado.

Agora, meus senhores, é tirar deles todos os proveitos possíveis, não só para melhor accommodar a vida com o conforto e as facilidades da luz eléctrica, como ainda e principalmente, para desenvolver o lugar, applicando a energia disponível.

Que, aqui, pois, as fábricas e as officinas se multiplicarem, enriquecendo os seus proprietários e dando trabalho e sustento aos que por ahi andam desocupados...

Assim, só assim, aplicando energias e valores, construireis o edifício da vossa prosperidade, contribuindo ainda para o engrandecimento do município e do Estado.

Agradecendo as gentilezas e atenções recebidas e as generosas referencias a mim feitas pelo distinto orador que acaba de saudar-me, faço os melhores votos para que do melhoramento ora inaugurado resulte maior somma de progresso e de utilidades para este próspero distrito.

VIAGEM DO SR. MINISTRO DA GUERRA

A proposta da viagem do sr. Ministro da Guerra, o sr. governador do Estado recebeu os seguintes despachos telegráficos:

Jaraguá, 21.
O sr. ministro da Guerra chegou honramente às 18 horas. Depois de ligeiro lanche que lhe foi oferecido aqui, seguiu para Joinville, de onde seguiu às 22 horas para Coritiba, São Lourenço Arthur Müller, Intendente.

Rio Negro, 21.
Deixando o território do nosso Estado, renovo um abraço de despedida e lhe agradeço as atenções. A sua disposição aguarda os seus ordens no Rio. — Nestor Passos.

Joinville, 21.
O sr. Ministro chegou honramente às dezoito horas, segundo para Coritiba às 21. Abraços Ulysses Costa.

Blumenau, 21.
O sr. ministro da Guerra e comitiva chegaram bem, almoçando no hotel Hotel em minha companhia, seguindo para Jaraguá às duas horas, após um rápido passeio de auto pela cidade. Abraços. — Amadeu Luz.

O presidente Washington Luis

apresente

O sr. superintendente municipal Heitor Blum, recebeu do sr. presidente Washington Luis o seguinte telegramma:

Palácio Catete, 18.
Muito honrado agradeço o bondoso interesse do amigo, manifestado pela minha sede.

dr. Bulcão Vianna visita o presidente Washington

Rio, 20 (Radio A. A.)
O presidente do Congresso Representative desse Estado Bulcão Vianna esteve no Palácio Catete em visita de despedida ao presidente Washington Luis por ter de regressar para Santa Catharina.

Commandante Buarque de Lima

A bordo do paquete «Itapuá», seguiu hasti para o Rio de Janeiro, sr. comandante Buarque de Lima, capitão do Porto dessa capital. O ilustre oficial da nossa Marinha de Guerra teve um concorrido bate-fôro, comparecendo representante do sr. governador Adolpho Konder e grande número de amigos e admiradores.

Conselho Municipal de Cruzeiro

Herval, 20.
Comunico a v. exa. que nesta assunção o cargo de Presidente do Conselho Municipal, em virtude de ter sido eleito para aquelas funções. Devem também informar que foram reconhecidos e empoados os conselhos Ulysses Bittencourt e Raymundo Formochieri, eleitos em 20 de maio para preencher as vagas existentes. Sirvo-me da oportunidade para reafirmar minha inteira solidariedade ao eminentíssimo chefe.

Atenciosas saudações.
(Ass.) Victor Reuven.

Estabilização

O SR. VILLABOIM REFUTA OS ARGUMENTOS DA ESQUERDA

Rio, 20 (Radio A. A.)
No expediente o sr. Manoel Villaboin pronunciou um discurso de que damos o resumo:

Concordo de que vinda a tribuna responder às observações feitas pelos membros da minoria sobre a intensidade presidencial e a política do governo, observarei que se ver seriam, apenas, pela inadéqua das censuras que encerram a confirmar o programa do presidente da República.

O orador tomou em apreço três pontos localizados pelos representantes da oposição:

Um relativo à exclusão das comissões permanentes, outro referente ao plano monetário e por fim o quanto à questão de amnistia.

Quanto ao primeiro, parecem demonstrar como só é possível uma situação monetária favorável com o desenvolvimento das indústrias. Mas se esse desenvolvimento depende da estabilidade, como alcançá-lo-se em estata?

Continuando diz que a França, por exemplo, Moraes Barros invoca no seu discurso o cogitar da estabilização, tocar de recursos estrangeiros e fixar o credito da moeda em taxa relativamente mais baixa que aquela que se pretende adoptar para o Brasil. Era um país que dispunha de reserva monetária, mas foi buscar meios estrangeiro para aquelle fim ao passo que o Brasil, até agora, o cambio fixado sóm se lançar más de um prentes externo diretamente para esse resultado.

Mesmo que fosse necessário apelar para tal abismo não ve o orador porque não proceder por essa forma de onus pressionar que no seu entender, nada tem de desastrosa, quando os outros países desse continente são compensados com parceria pelo desenvolvimento da riqueza industrial.

Além disso, que a participação da minoria nas comissões não é requisito indispensável à sua colaboração constante e eficiente nos trabalhos da Câmara, desde que lhes é assegurado o direito de discutir amplamente todos os projectos que vêm a plenário, acompanhados de fundimentos pelos quais adoptaram, modificações ou rejeitaram as proposições sujeitas ao estudo da Câmara.

Pensa que a participação da minoria nas comissões não é requisito indispensável à sua colaboração constante e eficiente nos trabalhos da Câmara, desde que lhes é assegurado o direito de discutir amplamente todos os projectos que vêm a plenário, acompanhados de fundimentos pelos quais adoptaram, modificações ou rejeitaram as proposições sujeitas ao estudo da Câmara.

Passa o orador ao segundo ponto: As críticas da minoria ao seu programa monetário do governo, que diu augmeñtado com a maior convicção.

O cambio declinava porque? Por que a alta anterior era devida apenas aos recursos que o país tinha obtido no estrangeiro para a União e para os Estados e sobre o que quevece de sacar.

Informa que não tem o sr. Washington Luis manifestado pela imprensa que o sente deputado a supressão de seu cargo último deputado contra a mesma.

Se um é motivo sua polémica, é que a mesma não ve o orador porque não proceder por essa forma de onus pressionar que no seu entender, nada tem de desastrosa, quando os outros países desse continente são compensados com parceria pelo desenvolvimento da riqueza industrial.

Além disso, que a participação da minoria nas comissões não é requisito indispensável à sua colaboração constante e eficiente nos trabalhos da Câmara, desde que lhes é assegurado o direito de discutir amplamente todos os projectos que vêm a plenário, acompanhados de fundimentos pelos quais adoptaram, modificações ou rejeitaram as proposições sujeitas ao estudo da Câmara.

Passa o orador ao segundo ponto: As críticas da minoria ao seu programa monetário do governo, que diu augmeñtado com a maior convicção.

O orador que não é plausível o argumento do sr. Moraes de Barros.

Observa que os opositores ao plano governamental dizem ter recursos de que não seja possível manter a taxa adoptada, defendendo-a contra baixas maiores.

Como conciliar essa preocupação com a afirmação de que o governo tem a capacidade e a vontade de aumentar a taxa?

Atende a um artigo publicado no Jornal do Comércio sob o título: «A balança mercantil, em que se afirma que os dados do comércio exterior do Brasil, relativos aos quatro primeiros meses do corrente ano são más auspíciosos que os imediatamente anteriores.

O orador diz que esses dados a fim de responder ao argumento de que todos os recursos vão diminuir de anno para anno, prova em contrário com uma afirmação suspeita, com a baixa das exportações.

É de se esperar, prossegue o orador, que o comércio exterior permaneça com as mesmas características, como se tem dado sempre, com aumento do valores pesados.

Observa, segundo assim a opinião do Jornal do Comércio, que a estabilização permitiu que o país se desfizesse no trabalho e expõesse em maior qualidade, para obter maiores compensações.

Demais dos argumentos que expõe, acredita não suspirar rápidos os deputados opositores para proclamar quodammodo, como o fazem, que o governo não anda certo,

Dr. Bulcão Vianna

Devendo chegar amanhã, sábado, 23 do corrente, a esta capital pelo vapor «Itapuá», o sr. dr. Bulcão Vianna, presidente do Congresso Representative, são convidados os seus amigos e admiradores para comparecerem ao desembarque, que se efectuara no Trapiche Municipal, às primeiras horas da manhã.

Nas geleiras do Polo

A procura de Nobile

Roma, 21 (Radio A. A.)
Comunicado da Agência SIAI que uma patrulha ligeira, comandada pelo capitão Nobile, composta de três homens, está em missão de exploração de um grande trecho de geleira que se encontra no polo sul.

Peusa assim que, com relação a esse ponto que constitui o principal motivo das alegações e censuras ao Executivo, a alegria da minoria faz.

Estando presto a terminar a hora do expediente concluir o debate do lamentável não dia de tentar de novo a estabilização dos poderes relativamente ao Estado, o sr. Moraes Barros, pelo apoio que lhe dá na realização do seu grande empreendimento.

Faltou à outra oportunidade, em que se referia também à questão da amnistia.

Desastre ferroviário

Coronel, 20 (Radio A. A.)

Comunicado de Ponta Grossa que tombaram, na linha ferroviária daquela cidade, trinta carros do trem cargueiro, causando a morte de numerosos passageiros e feridos. — Jacob Tavares, correspondente.

Faltam pormenores do desastre.

Dr. Bulcão Vianna

O sr. secretário da Fazenda Henrique Fontes recebeu o seguinte telegramma:

Tijucas, 21.

Pecó-lo o obsequio de representar-me no desembarque do sr. Washington Luis manifestado pela imprensa vez o sente deputado de sua eleição, juntamente com o Poder Legislativo pelo apoio que lhe dá na realização do seu grande empreendimento.

Faltou à outra oportunidade, em que se referia também à questão da amnistia.

O intendente de Cruz Alta, informou à Inspectora Agrícola que distribuiu aos agricultores 1250 kilos de trigo selecionado.

UM RAID AUDACIOSO

Lisboa, 20 (Radio A. A.)

Feltas as necessárias reparações no apparelho metropolitano, tentará a travessia do Atlântico, de leste para oeste o avião audacioso.

Jacob Tavares, superintendente.

Nova estação de Vallões

Vallões, 20.

Scientes do telegramma que v. exa. se dignou dirigir ao nosso commun amigo Joaquim Domit, comunicando haver o exmo. sr. Ministro, aprovado o orçamento da nova estação desta localidade, em nosso nome e de todo a população de Vallões, apresentamos a v. exa. os nossos sinceros agradecimentos por mais este grande melhoramento que acaba de prestar à nossa villa. Vallões que muito deve a v. exa., mas ainda espera de seu patriótico governo. Toda a população, radiante e vibrando de alegria, ovaciona deliriantemente o nome de v. exa.

Respeitosas saudações. (Assinados) Lutz Piazzer, Accacio Correa, Abrao Patruni, Humberto Donf, Nadin Domit, Argemiro Guedes, Nestor Guedes, Francisco Ruduickl, José Mora, Antônio Nacle, Abrao Nore, Simão Vassoura, Felizio Buck, José Sinder, José Patruni, B. Borthers, Elias Curi, Carneiro Araujo, Henri Groth, Quirino Ronzoni, Auto Oliveira Martins, Francisco Pedro Patruni, Juqueira Mello Cia., Antônio Dolechny, Barão Cia., Francisco Massaneiro e Joaquim Rathart.

A MARGEM DO MUNDO

Raspútil foi uma sinistra figura que atravessou os últimos dias do Império moscovita e que um vencido providencial tirou das barbas de Lénine.

Monge confessor da imprensa e consultor da família real russa, exerceu no âmimo combalido do czar, de forma absoluta, uma trágica influência.

As forças atuavam fatos horíveis, execuções monstruosas e, sobretudo, suicídios de altos membros da nobreza, que amarravam estranhas gildas em seus leitos, à velha moda do czar Pótor.

Naquela corte que se dividia doidamente, como se a delevinhasse a tragédia bolchevista e os massacres de Kremiúngu, Raspútil era o dominador e mestre de cerimônias, o mágico que personificava corações, que indicava ao czar os complôs e a quem se devia propor a preceção ou fazer seguir para a Casa dos Mortos, na solidão gelada da Sibéria.

De resto, como sempre sucede, mataram-no um dia com um gole de bom vinho de França, servido numa taça de cristal facetado, como nos lúdicos tempos de Veneza e dos Borgias.

E Kremiúngu, e após Lénine e o grande esquadrão.

Mas, novamente a sinistra figura do monge veio à tona da vida, projetada por sua filha Maria Gregoriana Raspútil.

Gregoriana quer do príncipe Félix Youssouff e de seu compatriota d'Addio em Paris. Aksel Dilevits Pavlovic, como indemnização pelo assassinato do pai — viete e cinco milhões de francos.

O Tribunal de Paris vai agora decidir do pedido, analisando o fundamento da ação e reavaliando, de certo a sombra tenebrosa do monge, que, como a da macumba, matava os seus que envolviam.

E elas já Raspútil varia, ou não, vinte e cinco milhões de francos ouro.

Ao lado das grandes potências, como ovelhas quando devem olhar os lobos, as pequenas nações balcânicas com a Rumunia de penasco, estavam num encardimento, formando o que se conveniente chamar a «Pequena Entente».

De resto, essa Pequena Entente, cujo fim tenso só fudiu calhar à execução do tratado de paz com a Áustria-Hungria, Bulgária e Turquia, passou a despertar essas altas interesses de Estado que Taylormand comparava a um pântano sem fôlego e por isso aberto sempre a quem quisesse.

As grandes potências entraram a disputar essa explodida zona de influências que vai a Iugoslávia, a Rumania, a Grécia, a Bulgária e entre si a confrontar pelas dissonâncias reciprocas o bloco que um dia

poderia decidir, pelo seu peso, os desígnios do equilíbrio europeu ou fazer cair a concha da bolança a favor do adversário do momento.

Raro é o dia em que não surge naquele trecho turbulento da Europa, sob os auspícios de um dos interessados, um caso que forja a atenção dos povos e reune em torno da mesa de panno azul da Liga das Nações, sujeitos graves e lentos que trocam algumas palavras sérias e d'olhos baixos, gyram os polegares sobre o ventre diplomático.

As forças atuavam fatos horíveis, execuções monstruosas e, sobretudo, suicídios de altos membros da nobreza, que amarravam estranhas gildas em seus leitos, à velha moda do czar Pótor.

Naquela corte que se dividia doidamente, como se a delevinhasse a tragédia bolchevista e os massacres de Kremiúngu, Raspútil era o dominador e mestre de cerimônias, o mágico que personificava corações, que indicava ao czar os complôs e a quem se devia propor a preceção ou fazer seguir para a Casa dos Mortos, na solidão gelada da Sibéria.

De resto, como sempre sucede, mataram-no um dia com um gole de bom vinho de França, servido numa taça de cristal facetado, como nos lúdicos tempos de Veneza e dos Borgias.

E Kremiúngu, e após Lénine e o grande esquadrão.

Mas, novamente a sinistra figura do monge veio à tona da vida, projetada por sua filha Maria Gregoriana Raspútil.

Gregoriana quer do príncipe Félix Youssouff e de seu compatriota d'Addio em Paris. Aksel Dilevits Pavlovic, como indemnização pelo assassinato do pai — viete e cinco milhões de francos.

O Tribunal de Paris vai agora decidir do pedido, analisando o fundamento da ação e reavaliando, de certo a sombra tenebrosa do monge, que, como a da macumba, matava os seus que envolviam.

E elas já Raspútil varia, ou não, vinte e cinco milhões de francos ouro.

Ao lado das grandes potências, como ovelhas quando devem olhar os lobos, as pequenas nações balcânicas com a Rumunia de penasco, estavam num encardimento, formando o que se conveniente chamar a «Pequena Entente».

De resto, essa Pequena Entente, cujo fim tenso só fudiu calhar à execução do tratado de paz com a Áustria-Hungria, Bulgária e Turquia, passou a despertar essas altas interesses de Estado que Taylormand comparava a um pântano sem fôlego e por isso aberto sempre a quem quisesse.

As grandes potências entraram a disputar essa explodida zona de influências que vai a Iugoslávia, a Rumania, a Grécia, a Bulgária e entre si a confrontar pelas dissonâncias reciprocas o bloco que um dia

podia decidir, pelo seu peso, os desígnios do equilíbrio europeu ou fazer cair a concha da bolança a favor do adversário do momento.

Raro é o dia em que não surge naquele trecho turbulento da Europa, sob os auspícios de um dos interessados, um caso que forja a atenção dos povos e reune em torno da mesa de panno azul da Liga das Nações, sujeitos graves e lentos que trocam algumas palavras sérias e d'olhos baixos, gyram os polegares sobre o ventre diplomático.

As forças atuavam fatos horíveis, execuções monstruosas e, sobretudo, suicídios de altos membros da nobreza, que amarravam estranhas gildas em seus leitos, à velha moda do czar Pótor.

Naquela corte que se dividia doidamente, como se a delevinhasse a tragédia bolchevista e os massacres de Kremiúngu, Raspútil era o dominador e mestre de cerimônias, o mágico que personificava corações, que indicava ao czar os complôs e a quem se devia propor a preceção ou fazer seguir para a Casa dos Mortos, na solidão gelada da Sibéria.

De resto, como sempre sucede, mataram-no um dia com um gole de bom vinho de França, servido numa taça de cristal facetado, como nos lúdicos tempos de Veneza e dos Borgias.

E Kremiúngu, e após Lénine e o grande esquadrão.

Mas, novamente a sinistra figura do monge veio à tona da vida, projetada por sua filha Maria Gregoriana Raspútil.

Gregoriana quer do príncipe Félix Youssouff e de seu compatriota d'Addio em Paris. Aksel Dilevits Pavlovic, como indemnização pelo assassinato do pai — viete e cinco milhões de francos.

O Tribunal de Paris vai agora decidir do pedido, analisando o fundamento da ação e reavaliando, de certo a sombra tenebrosa do monge, que, como a da macumba, matava os seus que envolviam.

E elas já Raspútil varia, ou não, vinte e cinco milhões de francos ouro.

Ao lado das grandes potências, como ovelhas quando devem olhar os lobos, as pequenas nações balcânicas com a Rumunia de penasco, estavam num encardimento, formando o que se conveniente chamar a «Pequena Entente».

De resto, essa Pequena Entente, cujo fim tenso só fudiu calhar à execução do tratado de paz com a Áustria-Hungria, Bulgária e Turquia, passou a despertar essas altas interesses de Estado que Taylormand comparava a um pântano sem fôlego e por isso aberto sempre a quem quisesse.

As grandes potências entraram a disputar essa explodida zona de influências que vai a Iugoslávia, a Rumania, a Grécia, a Bulgária e entre si a confrontar pelas dissonâncias reciprocas o bloco que um dia

No Sacco dos Limões

Inauguração da luz elétrica

OS FESTEJOS

Foi nomeado sub-delegado do distrito da Penha, comarca de Itajaí, o sr. Américo Zaccattini.

Por ocasião da inauguração da iluminação elétrica no Sacco dos Limões, as crianças da escola municipal, dirigida pela professora Maria Duarte da Silva Espeim, receberam o sr. governador Adolpho Konder à entrada do «Club 2 de Setembro», atirando sobre a exa, e os membros da sua comitiva, flores e aclamando o seu nome, e os deus drs. vice-governador Walmor Ribeiro e superintendente Heitor Blum.

A ILLUMINAÇÃO

A iluminação consta de 46 postes de madeira salpicados com lampadas de 50 velas cada uma. Foram distendidas linhas de alta e baixa tensão para a iluminação pública e particular e aproveitamento das melhores.

Os postes guardam a distância de 50 metros entre si. Foram, até o dia da inauguração de tão notável melhoramento, feitas instalações, em 22 casas particulares.

O trabalho dessas instalações foi confiado a técnicos estrangeiros da Companhia.

A iluminação inaugurada é magnífica.

O seu poder iluminativo, graças aos últimos melhoramentos introduzidos na Usina e na Estação Transformadora, do Estreito, é intenso.

O serviço da construção da linha elétrica foram executados pelos operários da Companhia sob a direção do sr. electricista João Cascaes e fiscalizado pelo superintendente da Companhia dr. Adolpho Ribeiro e fiscal do governo Oscar Ramos.

Numerosas casas do Sacco dos Limões vão fazer instalações elétricas, sendo grande os pedidos feitos.

CHILE — PARANÁ

Itinerário de navegação

Curyá, 21 (Rádio A. A.) Foi iniciada com regularidade de uma linha de navegação entre o Chile e Antonina, tendo chegado aquelle porto o paquete chileno «Valparaiso», que está recebendo um carregamento completo de ferro-mate para Chile.

ARGUMENTO EXTREMO

Belo Horizonte, 21 (Rádio A. A.) O deputado Rachitch que assassinou hontem os leaders croatas do Partido Agrário e feriu quatro deputados na Sécu pesteccina, conseguiu fugir de automóvel, e mais tarde entrou-gou-se à prisão.

Loteria de Santa Catharina

SORTEIO DE HONTEM Realizou-se, hontem, mais um sorteio da Loteria da Santa Catharina, sendo o segundo o resumo dos premios maiores:

5521 — 5.000.000 (Rio) 10.260 — 50.000.000 (Rio) 6.143 — 20.000.000 (Rio) 2.399 — 10.000.000 (Porto Alegre).

5.876 — 5.000.000 (Rio)

8.702 — 2.000.000 (Florianópolis)

1.972 — 2.000.000 (Rio)

2.433 — 2.000.000 (Rio)

4.818 — 2.000.000 (Rio)

10.420 — 2.000.000 (Rio)

8.692 — 2.000.000 (Rio)

7.512 — 2.000.000 (Rio)

1.977 — 2.000.000 (Rio)

1.811 — 2.000.000 (Rio)

9.500 — 2.000.000 (Rio)

— No Rio de Janeiro, os Srs.

Costa & Cia Ltda, correspondentes

dos concessionários da Loteria do Estado de Santa Catharina, Srs. Angelo La Porta & Cia, pagaram, por ordem destes, o bilhete nº. 4860, da referida Loteria, pertencendo ao senhor CONTOS DE REIS, na categoria de 1º de corrente, n.º 287, seguido de 100.

Na Sra. Lucia Góes, nº. 287, 5/10.

Sr. Manuel Nunes e Ayres Ferreira, empregados da «Fabrica de Cerveja Antoniana», 1110. Sr. Manuel Ferreira, nº. 287, 4/10.

Os bilhetes nº. 287, 4/10, e 288, 4/10,

foram comprados na «Fabrica de Calçadas Elétricas», da rua do Laranjão, nº. 131, 4/10.

Prefira a qualquer outro o

BABONETE VICTORIA REGIA

sempre macio, perfumado e duradouro. Copiosa cera.

Pharmacia de pernoite

Está, hoje, de pernoite, a Pharmacia Rauhivaria, 4 rua Conselheiro Maia.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Chefatura de Polícia

NATALICIOS

Senhora des. Heráclito Ribeiro

Festa, hoje, a data natalícia da exma. sr. des. Heráclito Ribeiro, es-paço do dr. desembargador Heráclito Carneiro Ribeiro, Ilustríssimo representante do Superior Tribunal de Justiça.

Chegou preso, o fidalgo recolhido do preso, por ordem do sr. dr. Arthur Costa, chefe da Policia, e o gabinete Alfredo Queiroz, que praticou vários furtos, em União da Victoria.

A delegacia de Police, queixou-se o sr. Ottília Lisboa de estar sendo, um seu demônio castado provocando diariamente pela decadida Maria da Conceição, vulgar «Gazolina».

A delegacia de Police, queixou-se o sr. Ottília Lisboa de estar sendo, um seu demônio castado provocando diariamente pela decadida Maria da Conceição, vulgar «Gazolina».

A senhora Argentina Martins, residente no Pantanal do Sul, apresentou queixa contra Gerardo Jorge Capistrano e Jóvino Arlindo Fernando, por terem os mesmos penetrado no seu domicílio, esbofeteando-a a sua filha menor Julia Argentina Martins.

O sr. testem. Antônio Silva, delegado da carcel, mandou libertar Marcelina Custódia, Maria Negriama e Maria Francinella da Silva, acusadas de praticarem a feitiçaria á rua La ges.

DR. LYRA CASTRO

Operação na vista

Pto. 21 (Rádio A. A.)

Hoje pela manhã o ministro da Agricultura, Lyra Castro, submeteu-se ao Instituto Científico Paes de Carvalho a uma intervenção na vista direta, onde há cerca de 15 dias surgiu uma catarata.

A operação foi realizada pelo professor Abreu Filho e correu bem com muita felicidade.

O dr. Lyra Castro está em estado lisonjeiro.

Collyrio Amarello

(Fabricado desde 1894)

Collyrio Amarello

Secretaria do Interior e Justiça

EDITAL DE CITAÇÃO

De ordem do Sr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de solicitação dirigida ao mesmo Sr. Dr. Secretário pelo Juiz de Direito da Comarca de Campos Novos, no dia 19 de junho do corrente mês, faço público por esta Diretoria, para conhecimento dos interessados o edital de citação abaixo transscrito:

Cópia... Edital de citação de terceiros interessados.

O cidadão Luiz Balvedi, Primeiro Suplente do Juiz de Direito em exercício, da Comarca de Campos Novos, Estado de Santa Catarina, na fórmula da Lei etc.

Faço saber a todos aqueles que interessar possa, que por este Juizo se processa uma ação de usucapião, cuja petição inicial é do theor seguinte:

—Exmo. Sr. Primeiro Suplente do Juiz de Direito da Comarca em exercício.

Dilem D. Francisco Maria de Oliveira Farias, Alígio Gonçalves de Farias e sua mulher D. Clara Carnício de Farias, domiciliados no Município de Comitânia, representados por seu procurador abelho assignado, conforme instrumento de procuração anexo nos autos de justificação que a esta acompanham, e, sendo necessário, provarão: —1º Que os suplicantes, por si e como sucessores de Marcos Gonçalves de Farias, nôrido, pai e sogro que foi dos ditos suplicantes, estando de posse há mais de trinta e cinco anos de uma área de campos, matões, lachinhas e terras de cultura, à margem do Rio Taquarussú, neste Município, contendo aproximadamente quatro milhares de metros quadrados (4.000,00 m²) e confrontando por um lado com terras dos suplicantes, havidos em herança e heranca do dito Marcos Gonçalves de Farias, por outro lado com o Rio Taquarussú e por outro la-

do com o Rio Butiá, possuindo o dito terreno culturas, arrozados e outras benfeitorias; —2º Que essa área de terrenos fez comprada a Amâncio Antônio Thobias e sua mulher Gertrudes Rosa de Chaves, por escritura particular no anno de 1891, pelo falecido marido, pai e sogro dos suplicantes. Marcos Gonçalves de Farias, conforme se vê dos referidos autos de justificação, inclusos (doc. no 1); 3º —que por falecimento do mencionado marido, pai e sogro dos suplicantes foi inventariada a área de terras englobadamente com as demais terras de propriedade do inventariado, no dito local, à margem do Rio Taquarussú, conforme se verifica nos documentos juntos, sob nos 2 e 3, tendo sido o dito inventário iniciado no anno de 1922 e julgado por sentença em 1923 (citados documentos) 4º que a justidela posse foi sempre contínua, interrompida, pública, de todos conhecida e respeitada, inclusive os primeiros proprietários do terreno, herdeiros Amâncio Antônio Thobias e sua mulher, cinquenta viviam, e após a morte destes, continuaram sendo respeitadas, por seus filhos e genros; 5º —que do casal dos referidos vendedores ficaram os seguintes filhos: Tiburcio Antônio Thobias, Bebelino Antônio Thobias, Sesostes Antônio Thobias, Abílio Antônio Thobias e genros José Francisco de Souza e João Teixeira Palhano sendo este viúvo e com filhos, segundo informações colhidas pelos Suplicantes, ignorando se outros existem, os quais por sua vez sempre respeitaram a posse dos Suplicantes e de seu necessários sobre o terreno, estão ausentes desta Comarca em sua totalidade, sendo desconhecido o logar de residência de diversos deles entre os quais Abílio, Sesostes e Ricardo Antônio Thobias.

Requerem, pois, que justificada, em dia e hora que por V. Exa. forem designados, essa ausência e a incerteza de

outros interessados na referida propriedade, devendo as testemunhas comparecerem independentemente da justidela, e julgar-se por sentença a justificação, se expecam, editadas, com o prazo da Lei, para citação das pessoas acima referidas, filhos e genros de Amâncio Antônio Thobias e outras que por ventura possam ter interesse na presente causa, para, na primeira audiência deste Juizo, após o fim do prazo do edital, sob pena de revés, falarem aos termos da presente ação de usucapião, em virtude da qual e na fórmula do artigo 550 do Código Civil Brasileiro, devem ser reconhecido e declarado por sentença e domínio dos Suplicantes sobre o imóvel aludido.

Requerem, ainda, que, se não for contestada a ação, se prosiga na mesma, na fórmula legal, sendo um affixado no logar do costume e outro publicado pela imprensa na forma acima declarada. Dado e passado nesta Villa de Campos Novos aos dezenove dias do mês de Maio de mil novecentos e vinte e oito. Eu, Edmundo Fernandes Lopes, Escrivão ad-hoc o dactylografei e subscrevi. (Ass.) Luiz Balvedi. Este conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O Escrivão ad-hoc: (Ass.) Edmundo Fernandes Lopes.

Directoria do Interior e Justiça em Florianópolis, 29 de Maio de 1928.
José Rodrigues Fernandes
Diretor interino.

Escolas subvencionadas

Os professores normalistas, ou complementaristas, candidatos ao provimento de escolas subvencionadas pela União, devem se dirigir ao abaixo assinado ou à Directoria da Instrução.

As referidas escolas estão localizadas nos municípios de Itapólis, São Bento, Joinville, Blumenau, Itapá, Brusque e Nova Trento. Florianópolis, 18 de junho de 1928.

Orcetes Guimarães
Insp. F. das Escl. Subs.

Gaixa Mercantil Rio Branco

27-Rua Felipe Schmidt-27

(Ao lado da igreja de São Francisco)

Carta Patente, n. 9

Inscrivei-vos neste tão útil quanto conciliado Club de mercadores por meio de sorteios, cuja contribuição é de 500 réis semanais.

Os nossos sorteios serão feitos todas as segundas feiras, às 3 horas da tarde, por meio de urnas e esferas, em a nossa filial à rua Felipe Schmidt, 27, sob a fiscalização do Governo Federal.

Distribuímos 11 premios semanais, por 500 réis, sendo 1 de 4.500\$000, 10 de 50\$000 e mais 25 recompensas.

O nosso Fundo de Reembolso é garantido, pois depositamos no Banco do Brasil, nesta capital, de todo sorteio à quota destinada a este Fundo, à qual correrá juros em beneficio dos nossos prestatários.

Custa Rs. 1.500 uma cadeirinha já com um sorteio pago.

Os premios serão proporcionados no numero de milhares queles.

Os sorteios serão realizados todas as segundas-feiras.

INSCREVEI-VOS! INSCREVEI-VOS!

BARRETO, LIMA & CIA.

(Com sede em Aracaju—Sergipe)

VICTORIA REGIA

pó de arroz extra fino e aderente, Não é conversa fiada, é a res perfume estonteante. Cada latilhada, a Empresa Catharinense de Sorteios Ltda., cobra 7.500 de São Bento, Joinville, Blumenau, Itapá, Brusque e Nova Trento. Florianópolis, 18 de junho de 1928.

Orcetes Guimarães
Insp. F. das Escl. Subs.

(4-15)

BREVES:
O homem
miraculoso
COM:
Lon Chaney

Breve:
Porque Paris
fascina?

Uma eloquente apotheose à "Mulher, à beleza e ao prazer."

Sabbado:

Amae-vos uns aos outros
A monumental super maxima produção da PARAMOUNT.

Com POLA NEGRÉ

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA E THEATRAL

A. MATTOS AZEREDO

PARANÁ — SANTA CATARINA — RIO GRANDE DO SUL.

Cine VARIEDADES

Hoje 6a. feira, 22 de Junho de 1928 Hoje

Sessão popular - Às 6 1/2 horas

PREÇOS--Frizas 5\$000 Platéa 1\$000 Geral \$300

O AMOR POR MAUS CAMINHOS

Drama da "Producers Distributing", em 7 duplas partes, cujos principais papéis são desempenhados pelos já consagrados artistas H. B. Warner, Lillian Rich, John Bouwers, Gertrudes Claire e Joseph Swickard. É um film repleto de cenas empolgantes, entre as quais o descarrilamento de um grande comboio de carga que serviu para filmagem deste drama, facto authenticamente impressionante.

Sessão elegante. A's 8 horas

PREÇOS--Frizas 10\$000 Platéa 2\$000 Geral \$600

A produção especial em 8 partes da "Paramount", dirigida por Hebert Brennon.

TUDO POR DINHEIRO

Um film maravilhoso e cheio de vida, pleno de ironia, romance e mysticismo. Uma historia que sobe á mais pura belleza lírica, para arrastar-se depois pelo realismo, através o senso imprevisto que as circunstâncias humanas cream, em um mundo que já está quasi maluco... Para altamente recomendar esta grande produção, basta mencionar que foi produzida por Hebert Brennon, o extraordinario director de "Beau Geste" e "Amores de Marujos" (God Gave Me Twenty Cents).

São os seus protagonistas personalidades de valor, taes como: WARNER BAXTER, LOIS WILSON, NEIL HAMILTON, GEORGIA HALE, WILLIAM POWELL, ERIC BLORE e CARMELITA GERAGHTY.

DOMINGO:

A mulher

volvel

Lindissima alta comédia de luxo deslumbrante com o desempenho da encantadora lourinha da UNIVERSAL.

Laura La Plante

Breve:

FLORENCE VIDOR no super film "Paramount".

Com o mundo a seu

pés

Successo

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO

PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte

O paquete ITAITUBA sairá a 24 de corrente para:
Itajahy
São Francisco
Paranaguá
Santos
Rio de Janeiro
Ilheos
Bahia e
Aracaju

Para o Sul

O paquete ITAGIBA sairá a 23 de corrente para:
Paranaguá
Antônio
Santos
Rio de Janeiro
Vitoria
Bahia
Maceió e
Recife

Para o Sul

O paquete ITAPACY sairá a 22 de corrente para:
Rio Grande
Pelotas e
Porto Alegre

O paquete ITAPACY sairá a 22 de corrente para:
Imbituba
Rio Grande e
Pelotas

Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.

AVISO:

Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

Os vapores da linha de Aracaju—Pelotas que sahem daqui para o norte nos dias 2, vão até o porto de Penedo. Para os paquetes que são obrigados a fondearem em Ratones, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente proibido, os mesmos levarem consigo bagagem de porão, a qual deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas, para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

Empreza Nacional de Navegação Hoepcke

Transporte rápido de passageiros e de cargas
com os paquetes: CARL HOEPCKE, RNNR e MRX

Saiadas mensais de seus vapores do porto de Florianópolis

FLORIANOPOLIS — RIO DE JANEIRO,	Linha FPOUS. — PARANAGUÁ	LINHA
escalando Itajahy, S. Francisco e Santos	escalando por Itajahy e S. Francisco	FLORIANOPOLIS — LAGES
Paquete Carl Hoepcke dia 1º	PAQUETE PAQUETE	MRX MRX
Paquete RNNR dia 8	dias 6 e 20	dias 2, 12, 17 e 27
Paquete Carl Hoepcke dia 16		
Paquete RNNR dia 23		
Saiadas às 7 horas da manhã	Saiadas às 22 horas	Saiadas às 21 horas

A EMPRESA científica aos interessados que se acha proibida a venda de passageiros a bordo de seus vapores.

Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche «RITA MARIA».

Para passageiros, fretes, ordem de embarque e demais informações, com os proprietários

HOEPCKE & CIA

Rua Conselheiro Mafra, n.º 28

PHOTO-BRASIL tem o prazer de comunicar à sua distinta e amável freguesia que transferiu o seu Atelier Photographic para à rua Conselheiro Mafra n.º 6, inaugurando nova galeria.

Attende com brevidade serviços de amadores.
José Salem Filho
Cons. Mafra n.º 6.

REPÚBLICA precisa de bons linotipistas e typographos, pagando bons ordenados semanalmente.



ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com sucesso nas seguintes molestias:

Respiratória, bronquial, hepática, renal, gástrica, intestinal, etc.

Respiratória, bronquial, hepática, renal, gástrica, intestinal, etc.